

MÓDULO I DE AVALIAÇÃO – AV1 DOS AGENTES SOCIAIS DO PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE NOVO HAMBURGO/RS: 28 e 29 de julho de 2011 (5ª e 6ª feira)

RELATÓRIO UFMG/ME

I – IDENTIFICAÇÃO

Nome: Cláudio Gualbertto

Função: (X) Formador () Responsável ME ou UFMG pelo monitoramento

Nome da entidade:

Módulo: Intermediário (Avaliação I)

Total de participantes: 25 (entre coordenadores, agentes sociais e contrapartida).

Agentes sociais: 19

Coordenadores de Núcleos: 04

Número de pessoas da entidade conveniente: 02

Representantes da entidade de controle social: não esteve presente, devido ao período de férias.

II – PROGRAMAÇÃO REALIZADA

OBJETIVOS DO MÓDULO:

- a) Apresentação da síntese das realizações das atividades: relatos de experiências organizados pelos coordenadores e pelos agentes;
- b) Revisão sobre os conteúdos abordados pelo Programa a partir das necessidades locais.
- c) Apresentação da síntese da atuação da instância de controle social e do Grupo gestor;
- d) Aplicação de instrumento e avaliação: de resultado, de processo e de impacto;
- e) Construção coletiva de uma proposta de continuação do convênio.

METODOLOGIA:

- Visita aos núcleos
- Discursões das apresentações
- Exposição dialogada
- Vídeo e debate correlatos
- Trabalho coletivo

QUINTA-FEIRA – 28 DE JULHO/2011

MANHÃ 09H – Visita Técnica aos núcleos *em funcionamento no horário da visita*

Visita a um recorte do número de núcleos em funcionamento, com as presenças dos respectivos coordenadores; selecionar 02-04 núcleos/subnúcleos que estejam em funcionamento e que contemplem amplitude quanto diversidade atividades oferecidas, públicos atendidos, territórios, equipamentos.

- 1h Apresentação dos participantes (renovação em torno de 25% dos agentes).

TARDE 13h 30min

1. Abertura da Formação de Agentes Sociais do PELC: Diretor do Departamento de Esportes da prefeitura de Novo Hamburgo/RS e Coordenação Geral e de Núcleos e agentes sociais do PELC.
2. Introdução: poema “No Meio do Caminho” (Drummond). Reflexões acerca das possibilidades e desafios.
3. Ratificação dos princípios e diretrizes do Programa e os interesses culturais do lazer.
4. Síntese atuação instância de controle social (não compareceu devido ao período de férias)
5. Síntese da atuação do grupo gestor do convênio (relatada pelo Coordenador Geral PELC).
6. Exibição e debate documentário “Os Pernas de pau”.

SEXTA-FEIRA – 29 DE JULHO/2011

MANHÃ 09H

- Oficina com apresentações construídas previamente POR NÚCLEO, acerca do retrato da realidade local para cada um dos catorze núcleos: ações efetivadas, levando em conta a relação dessas com os princípios e diretrizes do programa, traçar um retrato dos núcleos observando espaços utilizados, parceiros locais, públicos atendidos, atividades oferecidas, recursos materiais, turmas/dias/períodos, evolução estatística, composição das equipes, atividades assistemáticas realizadas e respectivos resultados/metras.
- Debate e análise das apresentações dos retratos construídos.

TARDE 14H

- Construção painel de execução (por núcleos): dinâmica do “**SEMÁFORO PELC**” – potencialidades, alertas, fragilidades e recomendações, detectadas ao longo do projeto.
- Construção de subsídios, recomendações para sequência do programa.
- Avaliação do módulo de avaliação.
- Entrega dos certificados e encerramento do módulo.

III APONTAMENTOS PARA A CONTINUIDADE DO CONVÊNIO.

Observados os relatos apresentados pela Coordenação Geral e de núcleos do Programa é possível avaliar como satisfatória a aproximação das práticas realizadas pelo PELC Novo Hamburgo e os pilares direcionais do Programa Esporte e Lazer da Cidade, como preconizado em seu Manual Institucional para implementação dos núcleos.

No entanto, alguns pontos julgo importante alertar no que diz respeito às dificuldades quanto a formalização das discussões mediadas pelo Grupo Gestor e o Controle Social – as ações junto à estas instâncias embora sejam realizadas informalmente, necessitaram de ajustes locais dadas as dificuldade de mobilização dos membros de cada instância para reuniões regulares (sistemáticas). As discussões têm ocorrido por demanda, de modo circunstancial.

A organização de núcleos e subnúcleos foi recentemente revista (junho/2011) quando da visita de monitoramento da equipe do Ministério do Esporte e em atenção à recomendação de limitação de no máximo 02 subnúcleos para cada núcleo do programa. Anteriormente existiam 18/21 subnúcleos para os mesmos 04 núcleos, o que foi avaliado pelo Ministério como “desvirtuação” do objeto compactuado para o convênio entre as partes.

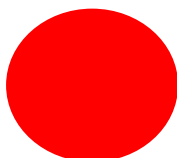
Ao final do encontro foi elaborado e discutido com as equipes da nova configuração (04 núcleos e 02 subnúcleos) breve relato dos principais pontos positivos, negativos e alertas do caminho já percorrido e respectivos encaminhamentos para sequencia do projeto, com base na simulação de um semáforo de trânsito (semáforo PELC).

IV – SÍNTESE DOS DADOS CONTIDOS NOS QUESTIONÁRIOS PREENCHIDOS

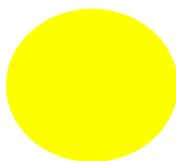
- Foram devolvidos 20 formulários-padrão preenchidos pelos participantes. Principais pontos apresentados, referentes ao módulo de avaliação intermediário – AV1:
- 75% dos participantes entenderam que os objetivos, os conteúdos, a metodologia, o domínio do formador e suas adequações no sentido de garantir a avaliação do processo foram plenamente atendidos (SIM para as questões de 01 a 05);
- 20% entenderam que a metodologia atendeu parcialmente e 5% por restante fizeram ressalvas quanto aos objetivos e conteúdos; entre aqueles que apresentaram ressalvas seja quanto a metodologia, objetivos e/ou conteúdos, 50% deles justificaram integrar grupo de novos agentes e não terem conhecimento pleno da proposta, devido ao fato de não terem participado do módulo introdutório.
- ***Entre os pareceres quanto ao formador, nas questões abertas aparecem:***
- A experiência, domínio dos conteúdos e clareza nas exposições, por parte do formador;
- Assim como na primeira formação, o formador esteve muito bem, conseguiu trabalhar muito bem também este módulo;
- ***Entre os pontos relevantes da formação:***
- A forma de trabalho para levantar as informações (Dinâmica Semáforo PELC);
- A dinâmica de trabalho do formador superou as expectativas em relação ao módulo;
- Discussão dos pontos relevantes das práticas dos agentes, bem como os alertas e pontos frágeis da atuação com respectivos encaminhamentos.
- ***Entre as dificuldades observadas:***
- Grande maioria do grupo não apontou dificuldades, entre as poucas citadas:
- Encerramento atropelado, devido ao horário de voo de retorno do formador;
- Realização do módulo no período de recesso do projeto (coordenadores/agentes);

V RESULTADOS DA DINÂMICA “SEMÁFORO PELC”, considerando os 04 núcleos, atrelados aos 02 subnúcleos de cada um deles.

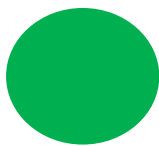
A coordenação foi orientada a discutir com o coletivo, os encaminhamentos para as situações de fragilidades (vermelho) e alertas (amarelos), destacando que parte das soluções podem não estar na alçada da coordenação do Programa ou mesmo da administração municipal, por exemplo, os valores das bolsas dos quadros.



ACÇÃO
1. Espaço físico inadequado para oficina de dança E. M. Frederica Pacheco (subnúcleo).
2. Sistema de limpeza e higiene no Ginásio do Hugo (subnúcleo)
3. Reforma do espaço cambio subnúcleo Lomba Grande
4. Gestão do espaço cedido (Bairro Rondônia), demandando um ajuste quanto a frequência do público atendido (núcleo).
5. Salario e benefícios destinados dos agentes sociais e disparidade entre os valores praticados para diferentes funções.
6. Falta de esclarecimento das comunidades quanto aos objetivos e benefícios das oficinas oferecidas pelo programa aos seus usuários
7. Descomprometimento parte dos alunos do público jovem com a oficina de teatro, violão e atividades culturais;
8. Tamanho das camisetas destinadas ao público adulto (idoso) – não atendem a necessidade do projeto.
9. Precariedade das instalações do Ginásio do Rincão, demandando a necessidade de reforma.
10. Falta de segurança pública nas imediações do núcleo Ginásio do Rincão.
11. Presença de traficantes e usuários de drogas nas áreas de acesso ao núcleo, dificultando a participação da comunidade Ginásio do Rincão.
12. Espaço pequeno para as oficinas da terceira idade (Sociedade Ginastica)
13. Precariedade da limpeza do Ginásio do Rincão



AÇÃO
1. Dificuldades de garantir pontualidade nas atividades da manhã no Ginásio Hugo (subnúcleo) e a regularidade de acesso a iluminação do espaço.
2. Relação com o responsável pelo espaço cedido para as atividades de Lomba Grande (Igreja Católica local).
3. Falta de recursos do programa para as atividades não esportivas (por exemplo, artesanato).
4. Espaços cedidos com acesso restrito ao público interno de entidades parceiras, não permitindo a participação da comunidade em geral;
5. Estrutura física (espaços cedidos) para algumas atividades como ginástica, jump para terceira idade; redução do número de alunos/turma devido ao espaço muito pequeno e ainda com mobiliário que precisa ser removido;
6. Conflitos das atividades PELC no período noturno com atividades EJA no mesmo espaço, dificultando, por exemplo, uso de sonorização.
7. Necessidade de maior segurança na comunidade do entorno rincão
8. Necessidade de melhorias na limpeza do espaço para as atividades do subnúcleo boa saúde
9. Necessidade de maior divulgação das novas atividades a serem desenvolvidas no ginásio Rincão



AÇÃO
1. Força e determinação das alunas da comunidade de Lomba Grande para manutenção das atividades do Programa e o comprometimento da administração municipal;
2. Reconhecimento da importância do programa para a comunidade; especial atenção dos coordenadores da E. M. Frederica Pacheco para as atividades do Programa;
3. Diversificação das atividades do PELC para a comunidade e valorização do programa pela comunidade do Bairro Rondônia; atendimento a uma comunidade até então isolada e que aceitou muito bem a proposta. Participação ativa e prestatividade da comunidade local.
4. Espaço do Ginásio Hugo e amplo e oportuniza a oferta de um repertório ampliado de atividades para vários públicos.
5. Quantidade e qualidade de materiais para as atividades físico-esportivas
6. O aspecto de socialização das atividades de lazer, motivação e alegria das comunidades atendidas;
7. Boa integração entre coordenadores e agentes sociais;
8. A organização estrutural, apoio e logística da equipe administrativa para o funcionamento dos núcleos.
9. Satisfação e solicitude dos parceiros e da comunidade
10. Apoio dos responsáveis pelos núcleos (parceiros)
11. Localização dos núcleos, facilitando acesso da população.
12. Grande mobilização e participação da terceira idade
13. Integração entre os núcleos do programa
14. Diversificação das aulas atendendo diferentes públicos
15. A metodologia de desenvolvimento do programa e aceitação das comunidades usuárias
16. Segurança do núcleo sociedade de ginástica (privado)
17. Espaço do núcleo ginásio rincão e boa saúde
18. Comprometimento dos alunos, sobretudo, 3ª idade.

Cláudio Gualbertto
31 de julho de 2011.